



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEFESA DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PRESIDENTE: ADEMIR DA GUIA

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 30 de junho de 2006

OBSERVAÇÕES:

Há grafia(s) não confirmada(s)

Orador não identificado

Qualidade de som incompatível com a transcrição

Intervenção, expressão ou palavra ininteligível/inaudível

Manifestação fora do microfone

Fazer encaixe de texto lido



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N01 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

O **SR. PRESIDENTE (Ademir da Guia)** - Bom dia senhores e senhoras. Com a presença dos Srs. Vereadores Paulo Fiorilo, Marta Costa, José Ferreira dos Santos - Zelão, Lenice Lemos e Ademir da Guia, na presidência, estamos começando a nossa reunião do dia 30 de junho de 2006.

Estou passando a Presidência ao nobre Vereador Paulo Fiorilo, que dará continuidade aos trabalhos.

- Assume a presidência dos trabalhos o Sr. Paulo Fiorilo.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Bom dia, Srs. Vereadores e Vereadoras, assessoria, presentes, a pauta de hoje, a última reunião do semestre da Comissão vamos discutir com o Ministro Paulo Vanuk, que está chegando, temas relacionados à eleição dos conselhos tutelares não apenas na cidade de São Paulo, mas nas grandes cidades.

Esta é a última reunião deste semestre. A intenção é que possamos no próximo semestre, em que pese ser um semestre eleitoral que esta Comissão continue produzindo tanto do ponto de vista da elaboração que iniciamos agora do grupo de trabalho para construir um pacto para tirar as crianças e os adolescentes das noites em São Paulo que vendem balas e flores nos bares da Cidade.

Foi realizada uma primeira reunião do grupo de trabalho. Provavelmente teremos várias outras no próximo semestre e, quem sabe, até o final do semestre poderemos assinar um termo de cooperação entre proprietários de bares, sindicatos ligados a essa área, Legislativo e Executivo para impedir o trabalho dessas crianças.

Segundo, precisamos retomar a discussão da Lei 01/2006, que foi aprovada e vetada pelo Prefeito que é a lei que discute a questão



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N01 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

dos conselhos tutelares, do CMDCA na cidade de São Paulo. A intenção é iniciar o processo no segundo semestre com esse debate. Ainda temos já aprovados os seguintes temas para o segundo semestre: discussão de abrigos; questão do Funcad; a questão liberdade assistida de PFC e privação de liberdade. Então, esses são os temas que queremos tratar no segundo semestre.

Chegou o Adalto aqui, o que me faz lembrar que nós não conseguimos ainda discutir com o juiz que está tratando da questão da instalação das FEBEMs na cidade de São Paulo. Mas, isso não será impedimento para que a Comissão ainda faça essas reuniões.

Queria consultar os Vereadores Zelão, Ademir da Guia, Marta Costa e Lenice Lemos porque o Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Limongi, ofereceu a data de 11 de julho, às 15h, para uma reunião que ainda tínhamos pendente na nossa agenda para conversar um pouco sobre o processo eleitoral do CMDCA e sobre outros assuntos pertinentes desta Comissão. Sei que no dia 11 de julho provavelmente muitos vereadores e vereadoras estarão comprometidos em função de casamentos, de batizados, de atividades afins. Então, queria consultar os presentes, se pudessem checar suas respectivas agendas porque como é com o Presidente do Tribunal seria importante ter a participação de pelo menos dois ou três membros desta Comissão.

Então, vou consultar primeiro a Vereadora Marta Costa para saber qual a disponibilidade da agenda. A senhora me disse que é madrinha.

A SRA. MARTA COSTA - Não vou estar aqui.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vereadora Lenice Lemos.





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N01 fl.:3 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

A SRA. LENICE LEMOS - Estarei aqui.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Então, podemos contar com a presença da Vereadora Lenice Lemos.

Vereador Zelão, no dia 11, às 15h.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Pode contar com a minha presença. Só espero que não seja muito tarde.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Com certeza não será.

Vereador Ademir da Guia, dia 11 é uma terça-feira.

O SR. ADEMIR DA GUIA - Estarei presente também.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Então, teremos três vereadores presentes, a Vereadora Lenice Lemos e os Vereadores Zelão e Ademir da Guia. Quero informar que do mesmo casamento que participará a Vereadora Marta Costa também fui convidado. Então, quero dizer que não poderei participar porque estarei com a Vereadora. Mas, isso não impede a reunião. A não ser que os Pares aqui achem melhor marcar uma outra data.

O SR. ADEMIR DA GUIA - Acho melhor marcar outra data, então. Porque com três vereadores não teremos quórum.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - O Vereador Ademir da Guia está sugerindo que a Comissão peça uma outra data ao presidente do Tribunal. Os Srs. Vereadores concordam com esse encaminhamento? (Pausa) Então, vamos propor uma outra data para o presidente do TJ.

Antes da chegada do Ministro vamos socializar um informe com a Comissão: o Secretário José Police Neto informou, antes de ter de se retirar para uma outra atividade, que hoje nós teremos o resultado da decisão sobre o processo eleitoral do CDMCA. Então, os companheiros e



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N01 fl.:4 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

companheiras que são conselheiros ou que estavam envolvidos nesse pleito, acho necessário ficarem atentos porque segundo o Secretário o que está sendo construído como uma possível decisão é a nulidade de determinados atos a partir do dia 25 de maio, o que significa não considerar válidas as decisões sobre candidaturas, recursos e também o pleito.

(Conversava... Paula)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N02 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8403

data:30-06-06

Conversava com a assessora Elizete que me disse que, na realidade, a reivindicação da sociedade civil e dos conselheiros é muito mais ampla do que essa decisão que pode ser anunciada hoje. Então, acho que seria necessária a atenção dos conselheiros desta Comissão para a decisão que será adotada pelo Judiciário hoje no que diz respeito à eleição do CMDCA.

- Intervenção inaudível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Não,. O que eu entendi do Secretário é que está sendo construído um acordo para que se invalidem os atos a partir do dia 25, todos, até o pleito. O que a Elizete me informou é que os conselheiros entendem que seria necessária a publicação de um novo edital, a constituição de uma nova comissão e aí sim a condução do pleito. Foi o que entendi da Elizete. Estou tornando pública uma informação que ainda não é oficial, e nem acabada, mas que pode ter essa decisão. Por isso estou sugerindo que a Comissão, mais os representantes do CMDCA e aqueles que tiverem interesse possam acompanhar as informações da tarde de hoje. Então, após o jogo entre a Argentina e a Alemanha é preciso prestar atenção no que vai informar o Judiciário. Vou pedir, inclusive, para a Elizete, que fez parte da comissão eleitoral, que mantenha a Comissão informada dos desdobramentos da decisão adotada pelo Judiciário, até para sabermos quais ações serão tomadas.

Pergunto aos presentes se têm dúvidas, alguma questão ou até informação sobre este tema ou outros temas para que em seguida a gente possa iniciar aqui a nossa última reunião deste semestre da Comissão



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N02 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8404

data:30-06-06

Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos da Criança do Adolescente com a presença do Ministro Paulo Vanuk.

Tem a palavra o Sr. Adalto.

O SR. ADALDO - A minha preocupação é com relação com a construção. Devemos marcar a reunião o quanto antes com o juiz responsável pela decisão da construção da FEBEM de Itaquera e FEBEM Leopoldina. O motivo é muito simples, muito singelo. Se não marcar a reunião logo, eles vão inaugurar a FEBEM. A obra está em ritmo acelerado. Sabemos como o Judiciário se relaciona com o Poder Executivo no Estado de São Paulo, tanto no Estado como no Município. Se não tiver pressa nem terá mais sentido fazer reunião. Vamos participar da inauguração das duas FEBEMs.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vamos agilizar para ver se a gente consegue na próxima semana. Como vamos entrar no recesso da Câmara a partir da segunda-feira que vem, nós ainda teremos sessão, podemos tentar. Então, vou pedir para a Elizete para agilizar essa reunião com o Judiciário.

Tem a palavra o Sr. Lourival.

O SR. LOURIVAL NONATO - Sou do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Bom dia a todos. Com relação ao último informe oferecido pelo vereador Paulo Fiorilo sobre o processo eleitoral e os seus desdobramentos no Judiciário. A preocupação da sociedade civil, e aí a sociedade civil conselheira do Conselho Municipal e no Fórum Municipal se reuniu e encaminhou procedimentos tanto para a representação da comissão eleitoral, e aí o representante da OAB, o representante também do Poder Legislativo na comissão



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N02 fl.:3 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8404

data:30-06-06

eleitoral, para o encontro que estamos chamando no espaço do Conselho Municipal para a próxima segunda-feira para discutir essa questão. Entendemos que houve várias falhas, várias distorções, várias irregularidades no processo eleitoral e desejamos que o processo de anulação se dê desde o seu início. Tanto que por esse motivo o Fórum Municipal não pode participar do pleito, inclusive na comissão eleitoral. Foi protocolado o documento.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Tem a palavra a Sra. Iracema.

A SRA. IRACEMA - Apenas quero colocar que na

(segunda-feira, dia 3...Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N03 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Na segunda-feira, no dia 03, temos plenário ordinário de CMDCA. Diferente da última decisão judicial, solicitamos que essa decisão passe, em documento, oficialmente, pelo plenário do CMDCA.

Quem puder estar acompanhando os trabalhos, na segunda-feira, pode vir. Possivelmente entrará, como ponto de pauta, a questão da decisão judicial, referente ao processo eleitoral da sociedade civil, do conselho.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado. Indago se mais alguém quer usar a palavra.

O SR. ANTÔNIO CARLOS - Sou do fórum DCA, da Capela do Socorro.

Sempre que entramos com alguma ação, na Justiça, esbarramos, às vezes, numa negativa, e as coisas morrem ali mesmo, na primeira instância. Se o juiz acabar não dando a causa a nosso favor, não deferindo, estamos preparados para uma outra instância?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Vamos ter de analisar essa questão. Por isso pedi tanto os representantes do CMDCA quanto a Comissão que fiquem atentos à decisão. A partir dela, vamos ver o que é possível, cabível se fazer.

A ação solicitada pelos Vereadores Ademir da Guia, Zelão, e por mim era uma questão muito específica, a qual apresentamos ao Judiciário. A questão é quanto a não realização do pleito, em função de várias questões que todos já nós sabemos.

Precisamos agora saber que tipo de manifestação o Judiciário fará. É necessário termos essa informação, ate para sabermos que atitudes devemos adotar.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N03 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Mais alguém quer fazer uso da palavra, com perguntas ou outras questões, antes que recebermos o Ministro, dando início ao tema específico de hoje? (Pausa)

Quais são os encaminhamentos? Primeiro, vamos marcar, ainda na semana que vem, Sr. Adauto, uma reunião para discutirmos a questão da FEBEM, tanto da construção da zona leste, como da zona oeste.

Já pedi à Sra. Elizete que providencie o contato, e tente marcar agenda nesta semana.

Segundo, vamos marcar com o Presidente do TJ uma data para a reunião. Vamos ver o melhor dia, tanto para o Presidente como para os membros da Comissão. Mesmo que a reunião não tenha, como objeto, a questão da eleição do CMDCA, é necessário que a Comissão faça um contato com o Presidente do TJ, até para possíveis novas ações ou até a possibilidade de trazer S.Exa. por um debate com a Comissão. Vamos fazer isso, e informaremos os nobres Vereadores em seguida.

Terceiro, a próxima da Comissão Extraordinária Permanente em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente ocorrerá no dia 10 de agosto, às 11 horas, nesta sala. Provavelmente o primeiro tema deve ser abrigos. Aprovamos esse tema.

Aqui há várias entidades que trabalham com a questão de abrigos. Depois a Sra. Elizete entrará em contato conosco, para pensar um pouco o tipo de debate e o corte que faremos na Comissão, além de outros temas, como Funcad, liberdade assistida, privação de liberdade, e ações que já damos início, no primeiro semestre, principalmente quanto à questão do acordo com bares. O Executivo e o Legislativo devem tirar crianças do trabalho noturno. Haverá a discussão sobre o





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N03 fl.:3 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Orador(es):

projeto de lei aprovado, 01/06, para decisão da Comissão, a fim de sabermos os procedimentos que iremos adotar.

Vou ler rapidamente a moção que a Comissão aprovou, no ano passado, há quase há ano, com relação aos conselhos tutelares, até para que possamos relembrar um pouco qual é o escopo desse debate, e por que resolvemos trazer o Sr. Ministro Paulo Vanu.

- É lido o seguinte: (Moção 034/05)

SEM REVISTA DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N03 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - (Camilo)

SAO PAULO ON TMOUQW

11



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N04 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - O nobre Vereador José Police Neto - Netinho hoje é Secretário, e o nobre Vereador Atilio Francisco não faz mais parte desta Comissão. Temos então a presença da nobre Vereadora Lenice Lemos.

O motivo do convite feito ao Ministro Paulo Vanu baseia-se nessa moção, para que possamos fazer esse debate. É óbvio que se ocorrer alteração, ela se dará para o Brasil, mas necessitamos que o debate tenha início, principalmente aqui, na nossa cidade, onde constatamos as dificuldades relatadas pela moção. A maioria dos membros desta Comissão participou do processo eleitoral, ou como candidato, como fiscal, ou como membro do Executivo ou do Legislativo, e percebeu a quantidade de problemas que ocorre numa cidade como a nossa, em que a eleição não é feita por meio de urna eletrônica.

No último pleito, apesar de todo esforço que o Legislativo fez, além do Executivo, o argumento do Tribunal Regional Eleitoral era de que, como tínhamos, no ano passado, o plebiscito sobre o desarmamento, o Tribunal não tinha condições para dispor urnas eletrônicas.

Há uma segunda questão que quero apresentar aqui, inclusive para ajudar depois no debate, é que foi feita uma sugestão ao Sr. Secretário de Participação e Parceria, por parte do Ministério Público, em especial, do Dr. Montauri, que se pensasse na possibilidade de se antecipar o pleito, e não a posse ou a redução de mandato, para que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo pudesse disponibilizar as urnas eletrônicas.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N04 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Ao contrário de se realizar o pleito, em 2008, faríamos esse processo, no final de 2007, impedindo que o Tribunal usasse o argumento de que, em 2008, teremos eleições para prefeitos e vereadores desta cidade.

Não sei se esse tema já foi pautado e debatido pelos conselheiros tutelares ou mesmo pelo CMDCA, mas me parece que essa poderia ser uma alternativa, para que tivéssemos as urnas eletrônicas instaladas na cidade de São Paulo, para o próximo pleito.

Pareceu-me ser uma idéia razoável, mas é óbvio que isso só seria possível se houvesse o acordo de todas as partes envolvidas. Esse é um tema que deve ser debatido e discutido, até porque provavelmente não teremos uma lei federal ou um decreto, ainda em tempo de obrigar os tribunais regionais eleitorais a disponibilizarem urnas eletrônicas. Essa poderia ser uma alternativa, para serem garantidas as urnas eletrônicas na cidade de São Paulo.

Anuncio que o Sr. Ministro já se encontra nos nossos corredores. Já faço um convite, para que o S.Exa. tome parte da Mesa. Então, vamos receber o Sr. Paulo Vanu.

- O Sr. Ministro Paulo Vanu é recebido pelos Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Convido os Srs. Paulo Vanu; Lourival Nonato dos Santos, Presidente do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; Suzana de Vasconcelos Dias, do CMDCA; e Maria Lutin(?), representando também o CMDCA, para fazerem parte da Mesa.

9



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:N04 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Inicialmente, (Camilo)

SAN REGISTRO DA TRAVESSIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N05 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Inicialmente, em nome da Comissão, agradecer a presença do Ministro Paulo Vanu, que se dispôs a participar desta reunião. A nossa última reunião ordinária deste semestre, da Comissão Extraordinária Permanente em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente conta com a presença das Sras. Suzana de Vasconcelos; Maria Lutin e do Sr. Lourival, que, com certeza, contribuirão muito com esse debate que faremos aqui, nesta manhã fria de junho.

Tem a palavra o nobre Vereador nobre Vereador José Ferreira dos Santos - Zelão.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Sr. Presidente, darei um informe, com relação à visita que esta comissão fez, na unidade Tietê da FEBEM, em Vila Maria. Após denúncias de conselhos tutelares, estivemos lá, e conversamos com a direção da FEBEM, e, posteriormente, fizemos uma visita. Falamos com adolescentes, os internos que lá estavam.

Houve conflito de informações, porque a direção da FEBEM falava, de uma forma, contrariamente como foi denunciado pelos conselhos tutelares. Os internos confirmavam que havia maus tratos, e assim por diante. Eles não aceitavam mais irem às audiências, porque apanhavam dos policiais, no meio do caminho, e assim por diante.

Houve uma reivindicação, por parte da direção da FEBEM, com relação às visitas feitas, em finais de semana. Houve reivindicação pela dificuldade de acesso de as famílias visitarem esse local, pelo fato de a unidade estar, no meio da marginal, entre a pista da direita da marginal da Vila Maria. Sem uma escada, não há como pessoas atravessarem a pista, tendo acesso à unidade da FEBEM. Já foram feitas



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N05 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

várias reivindicações, e pessoas já pediram para que esta comissão intercedesse, junto aos órgãos competentes, para resolverem a situação. Esta comissão ainda tem de escolher membros. É necessário ajuda, para que haja a construção imediata ou provisória de uma escadaria, para que famílias dos internados de lá tenham acesso a visitas. Inclusive já houve atropelamentos.

A minha preocupação maior era com relação a esse encaminhamento. Também solicitamos um ofício por parte deles, e me parece que até hoje isso não chegou.

Muito obrigado.

O **SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo)** - Muito obrigado, nobre Vereador.

Convido o Sr. Edvaldo Luís Vicente da Silva, representante dos conselheiros tutelares de São Paulo a vir para cá. No fundo, à minha esquerda, colocamos fotos do evento de assinatura do termo de erradicação do trabalho infantil e da proteção do trabalho do adolescente, realizado no dia 21 de junho. Algumas pessoas daqui participaram do evento. Ao final dos trabalhos, quem quiser, pode dar uma olhada nas fotos.

Tem a palavra o Sr. Paulo Vanu, que falará por vinte ou trinta minutos. Depois abriremos o debate.

O **SR. PAULO VANU** - Bom dia a todas mulheres e homens. Saúdo os competentes da Mesa. É uma emoção estar aqui, numa Casa onde servi por vinte anos, especialmente nesta sala aqui, com o painel do Aldemir Martins, uma de suas principais obras, muito bela. Aquela obra do fundo é o artista Sebastião Salgado.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N05 fl.:3 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Orador(es):

Houve um verdadeiro inferno, na minha juventude de São Paulino, no auge do brilho do time. Como era duro enfrentar e sofrer os jogos.

Levei o meu querido Paulo Fiorilo, amigo de muitos anos, e companheiro, a trabalhar no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, há uns vinte anos. Ele foi ocupar um cargo que dá sorte. O nobre Vereador ocupou o cargo do Sr. Nilson Mourão, hoje deputado federal no Acre. Hoje é um importante deputado, em seu terceiro mandato.

Tenho emoção por falar neste tema, nesta ampla diversidade que caracteriza os Direitos Humanos. A Secretaria Especial de Direitos Humanos é um leque vasto para temas muito diferentes um do outro. Não perco a oportunidade, com os vícios de formação política, formação sindical de tantos anos, de sempre começar, quando vou ao encontro dos idosos, das pessoas com deficiência, encontro do Brasil sem homofobia(?), em qualquer encontro de crianças, lembrar o panorama mais geral, que todos somos partes, lutadores, militantes, autoridades, e representantes de uma faceta da grande seara dos Direitos Humanos, tão ainda incompreendidos, neste país, especialmente, em momentos trágicos, como esses que o nosso país atravessa agora, em que o crime organizado ataca. Ele ousa e se atribui condição de um Estado dentro de um Estado, e agride agentes do Estado, funcionários públicos; e nem as Polícias encontram-se ainda preparadas, em Direitos Humanos, para ter serenidade e a paciência, a fim de dar uma resposta dura e acertada, sempre dentro dos marcos da lei.

Então, (Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N06 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Então, entra a nossa tragédia cotidiana de violações, nos presídios, nas FEBEMs, no sistema de atendimento sócio-educativo, no Brasil inteiro, na FEBEM, em São Paulo, Caje(?), em Brasília, todas, diariamente, com problemas, em presídios, e sempre nos colocando a situação de defensores de Direitos Humanos, em termos de ser presentes, porque Direitos Humanos quer dizer afirmação da vida, dignidade inerente, imanente do ser humano, e direito a não ser submetido a humilhações, degradações e violências.

Então, o mais estúpido, o mais cruel dos criminosos é portador de direitos. Não nos cabe direito de, unilateralmente, sozinhos, na raiva, no momento de prender um homicida, um estuprador, um assassino cruel, decidir se ele tem de ser morto ali ou que tenha de ser espancado durante duas ou três horas. Se fizermos isso, estaremos nos igualando a ele. Para que a Polícia termine o longo aprendizado, em curso, em Direitos Humanos, ainda demandaremos, um bom tempo, e a nossa defesa dos Direitos Humanos sempre é apresentada como Direitos Humanos, defesa de bandidos. Muitos radialistas trabalham, nessa linha, e insuflam essa idéia.

No entanto, a resposta é entender que, em Direitos Humanos, em criança e adolescente, temos de criar um sistema político e partidário, no Brasil, próprio e especial. É o partido dos Direitos Humanos, como no Congresso Nacional, durante a Constituinte, funcionou tão bem o partido da Saúde.

Acompanhei o Sr. Presidente Lula ontem, em São Paulo, em duas audiências importantes. Primeiro, houve uma visita de S.Exa. ao Palácio dos Bandeirantes. Juntamente com o Sr. Cláudio Lembo,



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N06 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Governador do Estado de São Paulo, do PFL, exerciam corretamente, suprapartidariamente a função constitucional de ambos, de assinarem um convênio, para erradicarem a degradação habitacional que ainda existe, em nosso país, com déficit de sete milhões de moradias, em municípios da faixa litorânea, geralmente nas áreas de maré. Seriam as palafitas paulistas, áreas de mangue.

Na imprensa de hoje, isso foi tratado de uma maneira como se isso fosse um erro. Os dois estavam se saudando mutuamente, nas suas diferenças de berço, de opinião política, de ideológica, com histórias de vida. Estavam juntos, porque o país exige que isso seja feito, em Direitos Humanos, em especial.

Depois, na Faculdade de Medicina da USP, onde estudei, por dois anos, a mesma coisa ocorreu. "S.Exa. vai estar presente, na inauguração de uma obra estadual." É um período eleitoral. Vamos ter cautelas especiais.

Hoje a *Folha de S. Paulo* publica, na página 3, um artigo que fizemos juntos. Há um vietnamita que acaba de assumir, no Brasil, a coordenação geral das Nações Unidas, Pnud, com o Ministro José Gregori e eu. O Ministro é meu antecessor, em Direitos Humanos, em Brasília, e é meu colega aqui, na capital paulista.

Então, o partido dos Direitos Humanos, o partido da criança e do adolescente tem de se pautar por um zelo especial, em discutir demandas e disputas legítimas no plano político, partidário e governamental, com a necessidade de um grande congraçamento.

Precisamos unir as forças de todos nós, envolvidos na defesa de sistemas, porque adversários são muitos, e é possível que a maioria



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N06 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

da opinião pública e muitos dos nossos temas ainda seja contrária à causa dos Direitos Humanos, por desinformação, por serem vítimas de campanhas manipuladoras, de setores irresponsáveis na imprensa.

Há excelentes jornalistas, no Brasil, em todas as mídias, comprometidos com a causa da criança e adolescente, com a causa dos Direitos Humanos, de modo geral, mas há jornalistas inteiramente desvinculados disso, com interesses outros, que manipulam, que falam ao senso comum. Nesses momentos, incitam a momentos como eu enfrento agora, em Mato Grosso do Sul, difíceis, no tratamento das populações indígenas, guarani. Há uma situação de conflito de terra, de difícil solução.

Em abril, policiais civis do Mato Grosso do Sul invadiram irregularmente, segundo os índios, uma área, de bermudas. Há duas versões do processo. Uma das versões é que foram submetidos a uma emboscada dos índios, e dois policiais civis foram mortos. Aí o Estado passa por uma onda interminável de violência anti-indígena.

Os indígenas (Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N07 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Os indígenas são torturados. Uma mulher índia foi torturada e espancada. Ele abortou. Indígenas dormem em chão de cimento. Vou pessoalmente visitar o delegado e o juiz, e enfrento resistência de autoridades, que deveriam ser as primeiras a se comprometerem com o exercício da lei, com o império da lei. Fora do cumprimento da lei, não haverá salvação num país de tão graves dificuldades.

Ainda há um último toque introdutório sobre esse tema, a referência da importância da criança e do adolescente na construção do ambiente mundial de afirmação, promoção, proteção e efetivação dos Direitos Humanos.

Na semana passada, houve um momento histórico. Houve a primeira reunião do novo conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra. Fomos uma delegação grande brasileira, liderada pelo Ministro Celso Amorim. O Sr. Secretário Geral da ONU participou da abertura, e, durante três dias, em Genebra, fiz 17 reuniões, e nessas reuniões, com colegas, representantes dos blocos mundiais e com os principais relatores da ONU, para temas específicos, como execuções extrajudiciais, tráfico internacional de crianças, torturas, prostituição infantil, e vários outros temas, convidei o Sr. Paulo Sérgio Pinheiro, também meu antecessor, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso, e o embaixador Gilberto Saboya, também meu antecessor, no Governo Fernando Henrique Cardoso, para juntos fazermos todas as reuniões.

Era o Brasil que esta ali representado, não era um Governo, não era um mandato, não era uma visão partidária. Gostaram muito. Foi muito importante para o país que tenhamos feito assim.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N07 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Na reunião com o representante da Arábia Saudita, por exemplo, o vice-chanceler, coordenador do grupo Ásia, ao falar com ele, estávamos falando com um colega que coordena toda a questão na Ásia. O vice-ministro saudita dizia que Direitos Humanos, na Arábia Saudita, é uma questão resolvida, porque o nosso país segue pelo Corão, e o Corão representa os Direitos Humanos. "Então, o nosso país é o país dos Direitos Humanos." Sabemos que um beabá dos Direitos Humanos é a igualdade entre homens e mulheres. Na Arábia Saudita, na nossa visão, ocidental brasileira, lá está muito longe de ser respeitada essa questão.

Há situações até de violência e amputações físicas. Entendi a dificuldade de construir, no planeta, um entendimento, porque esse saudita está tão convencido de que aquilo é verdade, quanto eu estou convencido de que o que eu defendo é a verdade. Por isso que o mundo tão facilmente vai para a guerra.

Em Direitos Humanos, é preciso que haja respeito à opinião do outro, a idéia de alteridade(?). Nós somos militantes fervorosos contra a tortura, mas se formos tratar cada um dos envolvidos, em denúncias como essa, como se fossem bandidos, monstros, incuráveis, correremos o risco de não avançarmos.

É preciso entender que há ambientes, há culturas históricas de que vão na linha de que bandido não pode ser tratado a pão-de-ló. Isso não quer dizer conciliar com a tortura, mas quer dizer ser eficiente, na abordagem contrária, entendendo que há um policial, do outro lado, que não confessa, porque sabe que é crime, mas, no fundo do seu coração, acha legítimo usar a tortura, porque pensa: "Se não espancar,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N07 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

não há jeito de ele confessar. Se eu não colocar o choque elétrico, ele não fala."

Então, se nós, em Direitos Humanos, tornarmos fundamentalistas, ou seja, cada um é dono de sua própria verdade, não criaremos esse congraçamento, esse consenso amplo.

Depois dessa introdução, digo que estou numa saudação a esta Comissão Extraordinária Permanente em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para me colocar inteiramente à disposição. O nobre Vereador Paulo Fiorilo já havia me falado sobre a demanda.

Então, já há aqui uma resolução, que acataremos e apoiaremos, institucionalmente, no sentido de que, como já temos trabalhos, na Secretaria especial de Direitos Humanos, amplamente vinculados à Secretaria, ela tem duas subsecretarias. Uma terceira é burocrática, de gestão. Uma é a subsecretaria de Direitos da Criança e Adolescente, e a outra é do resto, que engloba vinte questões. Não vou ficar enumerando aqui. Já falei de algumas. Poderia falar ainda sobre a violência no campo. Poderia falar do tráfico internacional de crianças, do processo de adoção, e tantos outros temas.

Criança e adolescente é praticamente a metade do nosso trabalho. Nessa metade, evidentemente o sistema FEBEM já foi abordado aqui, após a minha chegada. É parte de um dos empenhos mais centrais da Secretaria, nos últimos anos, desde o Governo anterior.

Agora, no dia 13 de julho, no aniversário do ECA, estamos preparamos uma audiência com o Presidente da República, para fazer um anúncio solene sobre a finalização da proposta do Sinase, sistema Nacional de atendimento Sócio-Educativo, e a apresentação de um



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N07 fl.:4 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Orador(es):

projeto de lei, para criar uma grande união Nacional do Partido dos Direitos Humanos, do Partido da Criança e Adolescente. É necessário atravessarmos todas as siglas atuais, enfrentando, com naturalidade, o momento eleitoral. Tudo que fazemos hoje tem de ser previsto, com sentido de apostarmos, na continuidade, qualquer que seja o resultado eleitoral, federal ou estadual.

Haverá (Camilo)

SAN REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N08 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Haverá troca de postos de comando, com manutenção de titulares, ou substituição. Os atores mudam de papel. Quem exerce a autoridade pública volta a ser sociedade civil, e a dinâmica da construção do país, da construção da democracia prossegue, em temas como esse, buscando o máximo possível de continuidade histórica.

Eu entrei aqui com o celular, atendendo a uma demanda do colega, Ministro e amigo, Sr. José Gregori, quanto à liberação da verba de um programa de proteção de adolescentes, em conflito com a lei, ameaçados. Imediatamente fiz lá o trabalho, e parece que já pode estar, no *Diário Oficial* de hoje essa questão. Se não estiver, está tudo pronto. Com um Floriano Pesaro, discutimos e chegamos a uma conclusão. Ontem o Sr. Presidente Lula e o Sr. Cláudio Lembo, Governador do Estado de São Paulo, estiverem juntos, fazendo a mesma coisa, trabalhando juntos.

Neste 13 de julho, o documento do Sinase tem 200 páginas. Estamos preparando uma versão síntese, para permitir um debate nacional amplo. Ele já é adotado em vários Estados. Basta simplesmente começar a incorporar, para valer, os princípios do ECA, no atendimento sócio-educativo. Se o ECA é um grande passo adiante, que consiste em entender criança e adolescente, como sujeitos de direito, como portadores da necessidade de um sistema de proteção integral, uma idéia que é conjugação entre proteção e cidadania, na Grécia antiga, Aristóteles, ao escrever, não deixava dúvidas de que criança não é cidadão. Mulher também era cidadão, tampouco escravo. Cidadão era o não escravo, do sexo masculino e adulto, que acabava coincidindo de



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N08 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

ter algum dinheiros, sendo cidadãos livres, que decidiam tudo na tão decantada democracia grega, de minoria.

Então, a superação e a compreensão da criança e do adolescente, como sujeitos de direitos, é cidadão, portador de direitos especiais, de promoção e proteção. Isso ainda não está contemplado, no dia a dia, nas FEBEMs do Brasil inteiro.

É preciso contemplar isso, em primeiríssimo lugar, colocando, como centro do sistema, a idéia de reincluir, reincorporar. Não é preparar acervo para o PCC. A função do sistema não é preparar, no Tatuapé, seja onde for, contingentes, jovens talentos, como times de futebol, para o PCC depois selecionar. É o contrário disso. É disputar com o PCC, é arrancar das mãos do PCC, é reincorporar, é assegurar a essas crianças, até o núcleo familiar, que, muitas vezes, faltou, por desagregação nuclear, por pressões sociais, pobreza, miséria, e carências do sistema educacional, do Estado, de atendimento. Então, em primeiro lugar, valorizando o atendimento, em liberdade, porque, no atendimento, em liberdade, é sempre muito mais possível assegurar convivência familiar, o agente do atendimento, membro de uma organização, de uma ONG, de uma OCI(?), com a sua experiência de trabalho social, de trabalho, na igreja, a habilidade para visitar a família, para conversar com o menino, para recuperar a auto-estima, mostrando o que aconteceu, na sua vida, e isso não precisa acontecer mais, não está fadado a acontecer. Ele pode estudar. O sistema vai oferecer a ele, durante seis meses, um ano ou dois anos, em determinação de sentença, que avance na história, que adquira formação profissional, cultural e esportiva.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N08 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Há caminhos que o jovem quer, como bola, futebol, violão, capoeira e teatro. Há saídas para ele ser reconhecido e respeitado tanto quanto a criança do crime tem declarado repetitivamente, em todas as pesquisas que fazemos, com eles. Essa questão está no livro de Luís Eduardo Soares, e está no filme do M. V. Bill, Falcões. "A primeira vez que vi um adulto olhar para mim, com respeito, foi quando eu esta com 38 encostado no peito dele."

Se uma criança entende que a primeira vez que ele foi dirigido um olhar de respeito foi quando pegou a metralhadora, o apelo às armas, será um apelo irrefreável.

Então, com esse sistema de priorização do atendimento e liberdade, se impossível for, o caminho do meio, e, nos piores casos, a internação, o Sinase prescreve da arquitetura ao atendimento psicológico, pedagógico, médico e odontológico, e centros de vivência, atividade recreativa, cultural...

O arquitetonico quer dizer isso. Não é pegar o prédio que está à disposição e adequá-lo, porque o prédio que aí está, à disposição, é arquitetonicamente inadequado, porque vai forçar uma convivência entre questões diferentes, situações diferentes.

É preciso haver separação entre área de dormitório, área de lazer, área de aprendizado, área da recreação e atividade esportiva. Nesse sentido, não há economia que possa ser feita nos orçamentos. Quanto menos se gastar aí, mas se gastará em tragédias posteriores, como a tragédia da violência, da insegurança pública.

Nesse sentido (Camilo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N09 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Nesse sentido, temos também já, em andamento, isso. Espero que muitos aqui já estejam participando dessas pesquisas, conhecendo a situação dos conselhos.

Alguém já está com isso em mãos? Nem ouviram falar do que se trata?

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PAULO VANU - São questionários, situação dos conselhos dos direitos da criança e do adolescente, e dos conselhos tutelares. São dois cadernos diferentes, não?

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PAULO VANU - Isso parte de Brasília. Aqui, em São Paulo, há um convênio, na USP. Acabo de ligar, para saber se, em São Paulo, já está OK. A resposta do meu assessor é de que já está OK.

A importância da minha vinda aqui é exatamente essa, de a autoridade não ficar presa, no escritório, onde sempre as informações chegam desse jeito. Ela tem de estar sempre encontrando, vindo a reuniões como essa, porque são os momentos em que descobrimos a realidade, o que se passa lá. "Está andando. É mês de maio."

Então, vou chegar e falar: "Querido, na reunião, havia tantas pessoas. Havia pessoas dos conselhos tutelares, e nenhum deles está sequer sabendo da pesquisa."

Ninguém recebeu as informações?



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N09 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PAULO VANU - Não. então, termino essa minha introdução, saudação, para dizer que estou aqui para ouvir coisas como essa, para levar e criar e azeitar(?) um canal de comunicação. Além de todos os trâmites institucionais, no caso, aproveito essa situação pessoal minha, de um servidor da Casa, durante 20 anos, amigo do Paulo, e admirador do nobre Vereador Ademir da Guia, e uma pessoa que vai estar normalmente, em finais de semana, com ampla facilidade de estar conversando novamente, para juntamente, somarmos, em sinergia, indo desobstruindo e construindo novas leis, novas dotações orçamentárias, novas ações, e novos avanços no campo da criança e do adolescente e no campo dos Direitos Humanos.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Agradeço as palavras do Sr. Ministro.

Registro e convido para fazer parte da Mesa o nobre Vereador Beto Custódio, presidente da Comissão Extraordinária de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania.

Registro também que este presente aqui o Sr. José Police Neto, Secretário, Secretário, mas como havia uma inauguração, S.Exa. teve de se retirar. O Sr. Milton Santos Silva está representando o Devanir Ribeiro, deputado federal. Estão presentes os conselhos tutelares de São Matheus, Parelheiros, Tiradentes, Butantã, Cidade Ademar, Jardim Ângela, Aricanduva, Itaquera, Perus, Sé, Brasilândia, Freguesia do Ó, Casa Verde e Vila Mariana.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N09 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Está presente o Sr. Aduino Durigan, Secretário de Administração do Município do Embu, membro do fórum municipal em Defesa dos Direitos de São Paulo e do IADES(?).

Vamos abrir a palavra à Mesa. Em seguida, haverá perguntas dos presentes.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Primeiro vou consultar os parlamentares.

Tem a palavra o nobre Vereador José Ferreira dos Santos - Zelão.

O SR. JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS - ZELÃO - Sr. Ministro, esta Comissão, junto com os movimentos, com o fórum e com as entidades do meio, tem se debruçado no tema da criança e do adolescente. A nossa preocupação é que, por que mais que existam essas pessoas, inseridas nesse tema, que vivem 24 horas, por dia, na luta em prol do tema criança e adolescente, vemos que aumenta, a cada dia que passa, novas crianças e adolescentes em faróis.

Imagino que se não houvesse todo esse movimento, esse trabalho, por parte dessas entidades, dessas pessoas, as coisas estariam muito piores.

Uma das questões que temos discutido muito é como vamos barrar esse crescimento. Temos presenciado que as próprias mães arrastam seus filhos para determinados tipos de trabalho. Debates e chegamos na seguinte questão: Temos de ter orçamento para isso. Aí aparecem alguns dados científicos. Existem tantas crianças, na cidade de São Paulo, trabalhando, em ruas e faróis. Há adolescentes entregando panfletos, e assim por diante.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:N09 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Além de tudo, além do trabalho, além do esforço dos movimentos, das entidades e das pessoas, esbarramos na questão financeira.

Então, o que (Anelise)

SALA DE REGISTRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N10 fl.:1 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Então, o que a gente precisava estar vendo, Ministro, de que forma a gente faz. A gente sabe que os recursos orçamentários das cidades... Por exemplo, São Paulo: por mais que o orçamento da cidade de São Paulo seja grande, o que é destinado para a criança e para o adolescente não é suficiente. E aí, ao analisarmos, chegamos à seguinte conclusão: é preciso um trabalho conjunto entre Município, Estado e União. Então, o que eu gostaria de saber do Ministro é assim: há uma disponibilidade, uma vontade por parte do Governo Federal de estar ajudando nesse sentido. O trabalho das entidades é muito importante, mas, se não tiver investimento público nessa área, fica muito difícil a gente combater de verdade o trabalho infantil, a violência, o tráfico de drogas e assim por diante.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Vereador Zelão. Vereador Ademir da Guia, alguma questão? Muito obrigado. Vereadora Marta? Vereadora Bispa? Vereador Beto Custódio.

O SR. BETO CUSTÓDIO - Muito bom dia a todos e a todas. Eu queria saudar todos os Vereadores presentes - Vereadores Zelão, Ademir da Guia, Bispa, Lenice, Marta Costa - e nosso Ministro Paulo Vannuchi e as pessoas que compõem a Mesa, representantes dos Conselhos Tutelares e entidades e lideranças como um todo.

Eu gostaria de cumprimentá-lo, Sr. Ministro, pela X Conferência Nacional dos Direitos Humanos, realizada em Brasília, no início do mês de junho, uma das poucas ocasiões em que observamos a mão do Governo no sentido de contribuir para que a conferência acontecesse. Eu estive lá durante os três dias. Em breve, teremos o relatório final e, com certeza, só temos de saudar e estimular para



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N10 fl.:2 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

que outros e outras sigam o exemplo nos Estados e municípios brasileiros.

Quero saudar a Comissão por proporcionar este debate, extremamente importante em defesa da causa da criança e do adolescente. Quero lamentar aqui - e nada melhor do que fazer isso na presença do Sr. Ministro - o acordo ou termo de conduta realizado na cidade de São Paulo entre o Ministério Público estadual e a Prefeitura de São Paulo. Para nós, foi pior do que uma espada no pescoço esse acerto pelo qual o Poder Público poderá continuar negando vagas às crianças e aos adolescentes. Nós, que defendemos essa causa, não podemos ficar silenciosos de forma alguma. Seja Ministério Público estadual e federal, se estiver de acordo com aqueles que manipulam direitos, temos de bater contra. E tenho certeza de que não se trata da maioria dos membros do Ministério Público, mas algumas pessoas que manipularam e fizeram esse acordo nefasto e muito ruim.

Nossa grande preocupação é quanto à retroação de nosso país. É preciso observar o que significa para nossas crianças e adolescentes a não-aprovação do desarmamento, ou mesmo as dezenas de projetos de lei em Brasília que mudam a maioria penal para 16 anos, para 14 ou para 7 anos. Há alguns até que querem responsabilizar penalmente a pessoa no próprio ventre. Isso é um perigo.

Nós, que defendemos os direitos humanos, temos de ir à luta e dizer à sociedade civil para que se posicione contra isso, contra - usarei um termo em respeito às notas taquigráficas - essas pessoas equivocadas, que defendem, neste momento, a pena de morte, a redução





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP4

rod.:N10 fl.:3 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

da maioria penal, pregando a violência às mulheres, aos homens, aos homossexuais. Não podemos permitir isso de forma alguma.

A Câmara Municipal de São Paulo, com certeza, por meio desta comissão, dá sua contribuição. E sua vinda, Sr. Ministro, para nós, é uma grande satisfação.

Muito obrigado pela oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Vereador Beto Custódio.

Abrirei a palavra primeiro à Sra. Maria Luchinski.

A SRA. MARIA LUCHINSKI - Quero saudar o Plenário, na pessoa de todos os representantes de entidades, os Conselhos Tutelares e meus companheiros do Conselho Municipal, da sociedade civil - Carlos Mombo, Iracema e Ana Cristina - e a Dra. Suzana, representante do Governo.

Muito me alegra e saúdo a Comissão esta iniciativa de discutir temas importantes, dentre esses a preocupação com as eleições para os Conselhos Tutelares. Temos vivido "n" problemas nas eleições, como prorrogação de mandato, o que traz um desgaste muito grande, tanto para os eleitores como para os candidatos. Como podemos ser exemplo numa cidade tão grande quanto São Paulo se ainda não nos preocupamos em dizer que, pela quantidade de conselhos tutelares, não há condições de realizar eleições em cédulas de papel?

Sabemos que o TRE... (Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N11 fl.:1 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408 data: 30-06-06

Sabemos que o TRE tem condições - e assim foi feito no referendo - de realizar eleições com urnas eletrônicas. Vivemos prorrogação de mandato, adiamento de datas por esse motivo.

Havia discutido com alguns companheiros de Mesa, representantes da sociedade civil, que nossa proposta para resolver os problemas e evitar situações constrangedoras seria, uma vez presente o Ministro, aqui firmássemos o compromisso de chamar os órgãos representantes, dentre estes, Sr. Ministro, o TSE. É preciso sensibilizar esses órgãos, fazer uma discussão, preservando os princípios pelos quais aprovamos o Estatuto da Criança e do Adolescente, que temos uma dificuldade imensa de fazer valer. Há aqueles que pouco compromisso têm com a vida e que ficam inventando histórias para mudar. Conforme disse o Vereador Beto Custódio, cito como exemplo a intenção de mudar, reduzindo a maioria penal. Por que não pensamos em discutir um projeto de âmbito nacional que resolva, de fato, os problemas, como a anulação de uma eleição porque não houve empenho por parte de todas as instâncias.

Espero que a discussão seja feita em todos os segmentos e que se faça valer o ECA. Sei que existem representantes da política que promovem encontros para a mudança da lei. Uma que me causa grande indignação é essa, da redução da maioria penal. Isso em vez de discutir os reais problemas das nossas crianças e nossos adolescentes da periferia, dos lugares onde ninguém se preocupa em traçar um diagnóstico para implementação de políticas que, de fato, resgatem-nos, mantendo-os no seio da família.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N11 fl.:2 taq.: ANELISE

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Orador(es):

Essa é minha reivindicação como conselheira municipal ainda por alguns dias, pois sofremos uma prorrogação de mandato pelo fato de pessoas não terem considerado a importância dessa eleição. Eu soube por companheiros do Fórum Municipal que houve pessoas que trataram essa eleição como se fosse para escolher síndico de prédio. Pedimos justiça, pedimos discussão ampla, juntando todos os setores, os atores das comissões de garantias de direitos.

Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado.

Passo a palavra ao Sr. Lourival Nonato dos Santos, do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O SR. LOURIVAL NONATO DOS SANTOS - Cumprimento o Sr. Ministro Paulo Vannuchi, uma vez que na primeira fala já cumprimentei os demais. É importante que tenhamos, nesta data, um marco novo no Estado de São Paulo, mais do que na cidade de São Paulo, com a vinda do Ministro dos Direitos Humanos neste espaço.

Saúdo essa nova ação da Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, pedindo que todos façamos uma reflexão sobre o significado dessa Mesa, tão ampla, refletindo a posição que esta comissão tem defendido neste um ano e meio. Ela inova com uma participação sempre bastante aberta à sociedade civil.

Proponho essa reflexão porque o Ministro, que está presente, fez menção à USP e é importante salientar que as universidades têm oferecido suas produções, mas sempre de uma forma distante do movimento, bastante afastada do nosso cotidiano, da realidade dos

11



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N11 fl.:3 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Conselhos Tutelares, dos fóruns dos direitos, dos conselhos municipais.

A preocupação que aponto é acerca do desconhecimento de todos em relação ao documento que o Ministro nos mostrou. Eu integro a direção do Fórum Municipal e também a executiva do Fórum Estadual e não temos conhecimento dessa pesquisa, desse documento. Também não fomos convidados formalmente à apresentação feita no CINASI, na cidade de São Paulo, na Associação dos Advogados, ocorrida há 10 dias.

Essa distância, esse afastamento da sociedade civil tem mostrado, ainda que o Brasil tenha saído à frente criando o Estatuto da Criança e do Adolescente e colocando na sua Constituição a prioridade absoluta da criança e do adolescente, o distanciamento das autoridades e dos órgãos, como a academia, as universidades, dessa realidade necessária de implantar o novo direito da criança e do adolescente, mas com a participação popular. No artigo 6º diz: na interpretação desta lei levar-se-ão em conta os fins sociais, o bem comum, o desenvolvimento peculiar da criança. E a gente vê as autoridades, grande parte do Poder Judiciário aplicando a lei ainda de uma forma fria, como se tratasse de criminosos.

Não é à toa que...(Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N12 fl.:1 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Não é à toa que São Paulo tem 6.400 a 7.000 meninos presos, em contenção, quando o Estatuto, no seu artigo 122, diz que os meninos só devem estar em contenção quando atentarem contra a pessoa. E nós temos hoje 9.700 meninos presos em todo o País, em contenção. Em São Paulo, temos 66% desses meninos, quando é sabido que de nossa população de 37 mil habitantes representa menos de um quarto de toda a população do País.

Então, é responsabilidade da sociedade civil criar os programas para que as medidas sócio-educativas se efetivem, porque as medidas são prerrogativas dos juizes. O Estado de São Paulo deve ter como prioridade absoluta o atendimento pedagógico e não um tratamento como o oferecido a criminosos, como infelizmente acontece hoje. Hoje se prioriza a construção de penitenciárias, de espaços não-educativos, destinados a criminosos.

O Estado de São Paulo tem tratado a FEBEM, que foi criada nos idos de 73, como a um frankenstein.

O CINASI, que foi lembrado pelo Sr. Ministro, não foi discutido com o Fórum, com aqueles que interferem, que intervêm, que aplicam o direito da criança no Estado de São Paulo para que a gente oferecesse a essa construção uma contribuição do Estado que representa 66% dos meninos que estão em contenção. Isso representa um outro desrespeito. É preciso que o Poder Judiciário compreenda, neste país, que esses meninos estejam em contenção. Eles deveriam estar em liberdade assistida, em semi-liberdade, em prestação de serviços, mas não em contenção.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N12 fl.:2 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Espero, então, que a vinda do Ministro hoje aqui seja um marco novo para todos nós. Lembro que nós, do Fórum Estadual, estamos preocupados com esses aspectos e com essa situação atípica de ouvirem as universidades, mas não ouvirem as pessoas do movimento. Temos, nos 645 municípios paulistas, mais de 500 conselhos tutelares instalados. Passo ao Ministro toda a relação de conselhos tutelares do País. A cidade de São Paulo, que serve de exemplo em suas ações, para o bem e para o mal, para todo o País, deve receber o olhar atento do Ministro para este momento que desejamos signifique a transformação. Segundo o Prof. Paulo Freire, a transformação ocorre com a participação popular, com o conhecimento do povo e não uma participação elitizada, distante, somente para prosas e versos da universidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Sr. Lourival.

Passo a palavra à Dra. Suzana de Vasconcelos Dias, que representa a Dra. Albertina Duarte, do CMDCA.

A SRA. SUZANA DE VASCONCELOS DIAS - Bom dia a todos. Gostaria de parabenizar a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente desta Câmara por esta reunião e esta oportunidade bastante importante com a presença do Ministro Paulo Vannuchi para nos orientar com relação ao que está sendo posto no Governo Federal e as medidas adotadas.

Eu estava observando o questionário que está sendo sugerido aos Conselhos Tutelares e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Parece-me que foi feito até pela FIA, que é nossa. A não ser que nosso 1º Secretário, que é o Carlos Nambo, ou a

11



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N12 fl.:3 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Vice-Presidente Iracema, ou a nossa coordenação dos Conselhos Tutelares, que é a Luchin, que há pouco falou, conheçam, eu desconheço que o CMDCA-São Paulo tenha recebido esses dois questionários. Então, eu solicito ao Sr. Ministro que, o mais breve possível, possa nos encaminhar.

Pelas questões aqui elencadas, pude observar que temos bastante informação que seria muito importante para esse diagnóstico, esse relatório final. Haja vista que, no ano passado, criamos uma comissão inter-secretarial por conta de uma série de solicitações dos Conselhos. Dessa comissão participava a minha Secretaria, dos Negócios Jurídicos, a Secretaria Especial de Participação e Parceria, que foi criada também para atender a criança e o adolescente, o que é uma novidade nessa atual estrutura governamental, a Secretaria de Assistência Social, a Presidente da Associação dos Conselheiros Tutelares, uma associação estadual, e um conselheiro tutelar. Nós percorremos praticamente 1.500 quilômetros por São Paulo visitando os 35 conselhos tutelares e ouvindo não só a estrutura administrativa através das subprefeituras, o que ela proporcionava para o bom funcionamento dos conselhos, mas também as dificuldades dos conselheiros.

Temos 35 conselhos em São Paulo...(Anelise)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.: N13 fl.:1 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Temos 35 conselhos em São Paulo, são 175 conselheiros. Esse relatório foi apresentado ao Ministério Público e faz parte do trabalho nesses 6 meses. Num segundo momento, organizamos um curso de capacitação aos conselheiros tutelares por praticamente um mês e meio em virtude desse relatório. Estamos já com programação de vários outros cursos de capacitação para os conselheiros tutelares. Finalmente, Sr. Ministro, conseguimos implantar em São Paulo, a partir do dia 26 de junho, o plantão 24 horas, que era uma demanda de uma lei de 2001, nos conselhos tutelares. Isso é feito à distância. Os conselheiros possuem dois celulares, há toda uma infra-estrutura de transporte para que, na madrugada, eles possam ser atendidos. Estamos fazendo vários termos de cooperação com hospitais e outras instituições para melhorar esse atendimento na madrugada.

Uma outra solução que encontramos no ano passado, que há uma solicitação aqui, questionário, é que o Funcad captava muito pouco recurso. Tínhamos um milhão por ano de capacitação. Então, fizemos a Resolução 77 e hoje está saindo a Resolução 86, pelas quais os empresários, em vez de depositarem ou participarem apenas de uma contribuição de 1% pela lei de 98 até dezembro, depositando para o Fundo, nós estendemos. Então, hoje o empresário deposita para um projeto específico, para um programa específico e para serviços no Município de São Paulo. Então, é um outro avanço.

Temos participado de vários congressos em função disso e, por isso, gostaríamos de participar com esses dados levantados.

Agradeço pela informação prestada pelo senhor, que levaremos ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N13 fl.:2 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Coincidentemente, eu também represento minha Secretaria no Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS - do Secretário Floriano Pesaro.

Agradeço, mais uma vez, por suas orientações, desejando que volte sempre. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Dra. Suzana de Vasconcelos.

Antes de passar ao Sr. Edvaldo, registro a presença do Sr. Cássio Rodrigo, Coordenador de Assuntos da Diversidade Sexual, da Secretaria Especial de Participação e Parceria. Muito obrigado.

Passo a palavra agora ao Sr. Edvaldo.

O SR. EDVALDO - Bom dia a todos no plenário, Vereadores presentes, Ministro Paulo Vannuchi. Antes de mais nada, nós achamos oportuna a vinda do Ministro nesta Casa, pois avaliamos que, a cada dia, estamos pedindo ajuda e pedindo socorro.

Esta gestão dos conselhos tutelares desta cidade depara inúmeras ações com sérias dificuldades estruturais. Nós temos, na grande periferia desta cidade, famílias que estão à beira do caos. E não vemos, a curto prazo, uma estrutura adequada para a reestruturação desses direitos.

Temos hoje, Ministro, mais ou menos 7 mil adolescentes (Ininteligível, algo como "depivos"), quase 13 mil em LA, temos mais ou menos um gasto de 1.700 a 2.000 por criança recolhida na FEBEM, e nós perguntamos o que estão fazendo os órgãos que nos auxiliam no sentido de dar para essas famílias um suporte um pouco mais adequado.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N13 fl.:3 taq.: ANELISE
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30-06-06

Temos, na Educação de nossa cidade, uma calamidade pública, com professores mal pagos. O que mais vemos nos conselhos tutelares é a mãe que chega com a criança e diz: "Aqui está meu filho. Está rebelde, não quer mais ir para a escola". Mas que motivação tem essa criança para estar na escola? Onde estão os cursos profissionalizantes, que dariam uma retaguarda para essas crianças, que dariam um futuro melhor para elas? Os núcleos sócio-educativos, os poucos que existem são inoperantes.

Estamos em 175 conselheiros nesta cidade, atendendo regiões que chegam a 600 mil habitantes. O trabalho fica muito difícil, muito delicado.

Iniciamos, sim, o plantão 24 horas... (Vianna)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N14 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

...600 mil habitantes, fica o trabalho muito difícil, muito delicado. Iniciamos sim um plantão 24 horas no último dia 26. A maior parte dos conselhos não tem o mínimo de estrutura de funcionamento, esta é a verdade. Não temos na rede um apoio adequado para que esse trabalho seja feito da maneira correta. Não temos na madrugada onde nos socorrer, pois os centros de referência são poucos para a demanda existente. E assim nós estamos caminhando, esperando que haja uma sensibilidade maior, que haja de fato e verdade um compromisso com as políticas públicas desta cidade para que possamos avançar em prol dos direitos e das garantias da criança e do adolescente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Sr. Edvaldo. Vamos abrir para as perguntas dos presentes e em seguida vamos devolver a palavra ao Ministro. O primeiro inscrito é a Sra. Iracema Araújo, vice-presidente do conselho municipal de defesa da criança e do adolescente.

Quem tem interesse em fazer perguntas que se inscreva com a Elizete, para que a gente não se estenda muito não só em função da torcida para a Argentina, mas também em função de outras atividades que teremos neste salão.

A SRA. IRACEMA ARAÚJO - Primeiro eu gostaria de registrar o meu contentamento com relação a este evento aqui hoje, porque eu estava presidente do conselho municipal na última eleição e fomos inclusive diversas vezes chamados à mesa desta comissão para debatermos juntos a questão eleitoral de escolha dos conselheiros tutelares na cidade de São Paulo. No dia da avaliação eu coloquei a importância de discutir com bastante antecedência a questão e de



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.: N14 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

garantir também na legislação as questões que, por falta de garantia na legislação, nós tivemos um processo como tivemos o último. E também dizer... o Vereador Paulo Fiorilo colocava da questão da eleição acontecer pelo menos seis meses antes, eu gostaria de registrar também que antes do último processo foi deliberado pelo CMDCA, foi publicado um cronograma onde a eleição já estava prevista para começar seis meses antes e não ocorreu. Então, só registrar que já era uma preocupação do conselho, que já foi deliberado e que tenho absoluta certeza de que continua sendo a nossa preocupação com relação ao processo eleitoral. Naquela ocasião também colocávamos a importância e hoje, ouvindo a leitura da moção encaminhada por esta Casa através desta comissão, de que teria que ser garantido em legislação federal a questão da eleição ocorrer de forma... pelo Tribunal Regional Eleitoral, como a gente não conseguiu garantir na última eleição. E por último "estar colocando" que... duas questões para o Ministro, que eu estive em 2004 no encontro de articulação nacional dos CMDCA's das 27 capitais e naquele evento já saiu como... das dez prioridades do encontro de articulação nacional a questão não só da eleição, de ter uma norma que discipline a eleição para todo o País, mas que tivesse também a questão da estrutura e a questão também da regulamentação do cargo. Quero também registrar e aqui parabenizar o Conanda, que está ligado diretamente à secretaria que o Ministro aqui representa, que a resolução 105 e 106 já foi fruto desse evento de 2004. No entanto, essa resolução não foi amplamente discutida no âmbito estadual e municipal, "haja visto" que ao discutir o edital da eleição do conselho municipal aqui na nossa capital é que nós recebemos a



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N14 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

resolução, e não de forma oficial pelo Conanda, mas nós recebemos de outras pessoas que inclusive representam esse município no Conanda. Então, assim, acho que tem algumas coisas que a gente precisa trabalhar melhor, que é essa questão mesmo da informação, da articulação, "haja visto" apresentado hoje o material que não nos chegou no CMDCA. Então, algumas questões vão diretamente para os conselhos estaduais e quando os conselhos estaduais não estão amplamente articulados com os municípios, não chegam no município. Então acho que a gente precisa pensar realmente numa política que possa alcançar os municípios efetivamente. Era isso.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Iracema. Sra. Naídes, assessora do Vereador Beto Custódio. Na fala da Sra. Naídes nós vamos encerrar as inscrições, até para não nos alongarmos.

A SRA. NAÍDES - Bom dia a todos. Eu queria me ater aqui um pouco... referente à fala da Dra. Susana, quando fala de muitas realizações, inclusive da formação para conselheiros tutelares, "onde" depois a gente pega o Diário Oficial e percebe que a arrecadação do Funcad também serviu para pagar um debatedor que passou essa formação de forma não com a total realidade que os conselheiros esperavam, mas para um ganho que foi publicado no Diário Oficial, de 7,2 mil, de 8,2 mil e assim por diante, não todos os debatedores, mas alguns, e isso cabe à Câmara Municipal também de fiscalizar "onde" está indo esse dinheiro público. É justo? Tudo bem, mas não me ater somente a isso das realizações, mas também de dizer que a gente, com 16 anos de Estatuto da Criança e do Adolescente...

hoje nesta casa e nesta mesa... (N15)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N15 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

hoje nesta casa e nesta mesa foi falado muito referente à situação dos meninos que cumprem medida sócioeducativa. Que medida sócioeducativa? Dezesseis anos de lei federal, movimento que se deu... nacional, "vinda" principalmente esse movimento dos fóruns regionais, dos fóruns municipais, dos fóruns estaduais e do fórum nacional e hoje, Sr. Ministro, o que a gente reivindica aqui... não estou fazendo pergunta, mas o que a gente reivindica é que o Conanda possa dar respaldo, possa dar estrutura para que esses movimentos "continuem" fazendo valer essa lei que saia do papel e vai para a prática na realidade, porque a gente percebe uma desmobilização muito grande desses movimentos, dessas entidades que se organizam para fazer os fóruns regionais, para fazer a discussão e que essas políticas possam ser implantadas de acordo com a realidade da comunidade, com a realidade da população, está desmobilizado por falta de estrutura, de estrutura até mesmo de subsídio, quando a gente vê que o Conanda prende muito as informações, os subsídios, material, isso deixa a comunidade sem subsídio, então a gente faz a reivindicação que "possa ser descentralizado essas informações" e que o Conanda não se prende a um trabalho jurídico burocrático quando já tem pessoas apropriadas para isso, mas que movimenta mais os fóruns nacionais, os fóruns municipais, o fórum estadual, que às vezes fica à mercê de muito esforço e poucos recursos. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Sra. Naídes. Convido o Sr. Edson Mineiro, do conselho tutelar da Cidade Tiradentes, para fazer uso da palavra. Em seguida será o Sr. Aduino Durian, depois a Sra. Ilda, por último a Sra. Madalena.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N15 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

O SR. **EDSON MINEIRO** - Primeiro, bom dia a todos, parabenizar a Casa por esta iniciativa, a presença do Ministro e aqui em nome da comissão também de estrutura e direitos sociais da comissão permanente gostaria de ler um documento a respeito do relatório intersecretarial já mencionado pela Dra. Susana.

- É lido o seguinte: (Considerações acerca de relatório intersecretarial sobre Conselhos Tutelares)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N15 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

O SR. **EDSON MINEIRO** - Que hoje, infelizmente, está simplesmente desrespeitando a Lei Federal 8.069, o Estatuto da Criança e do Adolescente, não chama as questões que realmente têm importância para a sociedade, para poder fazer a discussão e que infelizmente transformou a eleição do CMDCA numa das coisas mais vergonhosas que a gente já viu em tudo que a gente tem participado na nossa história e da nossa vida. É o que a gente tinha para colaborar. (Palmas)

O SR. **PRESIDENTE...** (N16)

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N16 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Muito obrigado, Edson. É possível você deixar uma cópia do documento com a comissão, por favor? Depois passa para a Elizete.

Sr. Adauto Durian, Secretário da Administração da Prefeitura de Embu, do Iades e também do Fórum.

O SR. ADAUTO DURIAN - Mais como representante do Fórum Municipal da Criança e do Adolescente. É só para relatar ao Ministro, aproveitar a oportunidade... Existe um processo de luta aqui contra a construção de duas novas unidades da Febem na cidade de São Paulo, que diz respeito à resolução do Conanda que prevê a construção das unidades para no máximo 40 adolescentes permanentes e 16 provisórios. É importante relatar e ver o que é possível "a nível" de ministério, nos ajudar aí para poder impedir a continuidade da construção. O Governo do Estado está encaminhando esse trabalho no sentido de descentralização da Febem, que nós concordamos "enquanto fórum" municipal, "enquanto política" está correto. Só que estranhemos que de 18 unidades que estão sendo construídas na cidade de São Paulo, 16 na Grande São Paulo e no interior estão respeitando a resolução do Conanda. Todavia, as duas unidades, uma em Itaquera e outra na Vila Leopoldina - e a minha participação mais é por conta da Vila Leopoldina, onde fui subprefeito na gestão da prefeita Marta Suplicy, -, a previsão... o projeto arquitetônico, que realmente não tem nada a ver com a proposta de inclusão desses adolescentes, prevê a construção de unidades para 152 adolescentes. Isso aí não é no sentido de "alguém falou", não. O projeto apresentado a esta Casa pela Febem prevê exatamente isso, que as unidades são para 152. E no caso da Vila



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N16 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

Leopoldina com um agravante: está sendo construído num terreno ao lado do cadeião de Pinheiros, um terreno do Estado que tem dez mil metros quadrados. Então, na nossa avaliação, até por militância na questão da criança e do adolescente, por tudo que a gente conhece da Febem no Estado de São Paulo, a proposta para 152 é só inicial; com o tempo talvez estamos chegando aí a mil adolescentes, tranqüilamente. Então, o que o Governo do Estado de São Paulo está fazendo aqui na cidade de São Paulo é transferir o problema do Tatuapé para a Vila Leopoldina e transferir para a Itaquera; é uma descentralização de certa forma como foi feita em relação à penitenciária, tiraram do Carandiru e colocaram em cidades do interior do Estado de São Paulo. Então, nesse sentido já foi "encaminhado" pelo Ministério Público "uma ação", houve uma liminar suspendendo a construção, todavia o Governo do Estado entrou com ação que derrubou a liminar e agora nós estamos tentando marcar uma audiência com o juiz que está cuidando dessa decisão para caminhar. Só que nós sabemos como é que o judiciário é lento, como eu falei anteriormente hoje aqui ainda, se nós não apressarmos o processo de paralisação dessas obras, provavelmente "vão estar inaugurando" essas obras em breve aí, desrespeitando tudo, a proposta do (ininteligível) não tem nada a ver, vai contra a proposta do (ininteligível). Eu queria aproveitar também, Fiorilo, a presença do Ministro e ver da possibilidade, "através do Ministro", "através da comissão"... nós temos condição de marcar uma reunião com o Governador. E aí tem um exemplo bastante concreto na região da Lapa também. Existia uma luta de... a Prefeitura de São Paulo queria acabar com o Tendal da Lapa, que é uma tradição da cultura desde 1991,



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N16 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

colocando o Poupa Tempo no lugar. Na Lapa não temos nada contra o Poupa Tempo. Houve uma negociação com o Governo do Estado e tem a ver com a criança e adolescente também porque o Tendal Cultural da Lapa atende cerca de mil adolescentes por mês. E a luta que estava sendo encaminhada pelas pessoas que não estavam contra o Poupa Tempo, mas que não queriam, queriam preservar a parte do Tendal Cultural, só teve sucesso a hora que chegou na mão do Governador Cláudio Lembo, que parece que tem muito mais sensibilidade que o Governador anterior e suspendeu a obra. Esperamos que talvez aí, "através da própria Comissão"... eu já falei inclusive com o Secretário Netinho da possibilidade dele fazer gestões para marcar uma reunião com o Governador para parar esse absurdo da obra, que inclusive o ex-Governador Geraldo Alckmin foi numa sessão do Roda Viva, no programa Roda Viva, e falou que a unidade não era para mais de 175 adolescentes. Nós temos gravado isso aí e não é verdade. Então é isso, mais para relatar e ver o que a gente pode fazer no sentido de paralisar essas duas aberrações na perspectiva do atendimento da criança e do adolescente. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Adauto. Sra. Ilda Carolina. Depois é a Sra. Madalena e a Sra. Rose, do conselho tutelar de São Mateus.

A SRA. ILDA CAROLINA - Bom dia a todos, plenária, pessoal da mesa, é uma honra para nós, dos fóruns regionais da criança e do adolescente, estar num espaço onde nós podemos colocar as nossas dificuldades, as nossas preocupações, na "presença presente" do Ministro dos direitos(?). Quero também parabenizar o pessoal da



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N16 fl.:4 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

Comissão Extraordinária da Criança e do Adolescente por esta iniciativa. Dr. Vanuti, se homem público e comprometido é isto, é vir até aqui embaixo, ouvir direto de nós... Eu trabalho numa ONG, atendemos 634 crianças de zero a 16 anos todos os dias. Então é vir aqui conversar com esse tipo de pessoa, que somos nós que estamos aqui que trabalhamos com as crianças. Não quero tomar muito tempo, quero simplesmente fazer três observações. O que aconteceu com os convênios que estavam dando um certo alívio para as medidas sócioeducativas e também, dentro das medidas, as prestações de serviços à comunidade? O que aconteceu nas regiões?

Porque tinha na minha região, o convênio acabou... (N17)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N17 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

Porque tinha na minha região, o convênio acabou e me parece que estão jogando tudo isso agora direto para a subprefeitura; assim eu fui informada. Na minha própria... no meu próprio NSE, que é Núcleo Sócioeducativo, nós atendemos 300 adolescentes de seis a 16 anos, nós recebíamos muitos enquanto estava o convênio lá na Brasilândia. Fechou o convênio. Foi a oportunidade que esses meninos que estavam cumprindo medida e também de TSC(?), tínhamos esse contato com a comunidade para resgatar neles a auto-estima, o amor ao próximo, a confiança, a querer convívio entre o adolescente que vem lá da Febem junto com os meninos que nós atendemos lá no dia-a-dia. Isso se acabou. Pelo amor de Deus! "Aonde estão" esses meninos? Estão gerando mais delinquentes daqui para frente. O segundo ponto que eu quero me ater é o seguinte: eu quero parabenizar esse Vereador aí, não lembro o nome dele agora, quando ele se lembrou desse decreto que saiu barrando os conselhos tutelares... Beto Custódio... quando ele lembrou isso muito bem lembrado, que nós lá do fórum temos debatido isso, isso já foi para o Ministério Público, eu não sei em que pé está porque você disse que a medida é totalmente arbitrária, ela é arbitrária, ela é vergonhosa, ela é inconstitucional, ela é tudo de ruim. Quando um homem público, um homem que se diz que está cuidando das crianças faz um tipo de medida dessa, proibir os conselhos tutelares de fazer... do que está dentro da competência dele, fazer os pedidos... pedindo as crianças... a vaga nas escolas. Isso não existe. Isso não dá para a gente entender, compreender. Isso é uma medida suja, porca, hipócrita! E também tenho certeza que nem todos os juízes, o juiz de vara... nem todos comungam com isso, tenho certeza disso. Uma última observação.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N17 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

Eu gostaria de me ater à doutora ali da secretaria, eu gostaria de receber um documento, a senhora depois poderia passar para mim "aonde está" no Diário Oficial, porque infelizmente o nosso conselho tutelar da Brasilândia (ininteligível) cabe uma denúncia para o fórum municipal da criança e do adolescente, "enquanto coordenadora" desse fórum regional de defesa do direito da criança e do adolescente estou fazendo denúncia para o CMDCA, porque infelizmente isso deveria ter... o conselho tutelar da Brasilândia, Freguesia do Ó, ele deveria ter esse decreto porque ele recebe Diário Oficial e eu não recebo, ele deveria trazer isso para o fórum regional da criança e do adolescente. Se ele não trouxe, eu peço para a senhora de alguma forma. Eu quero saber... esse decreto... como é... porque no decreto eu vou ver como é que está sendo feita essa... como é que fala?... essa medida dos conselheiros tutelares que aconteceu no dia 26, começaram o trabalho de plantão, para ver como é que está sendo isso, porque o que eu já ouvi dizer lá é que o conselheiro fica o dia inteiro em casa porque ele está de plantão, porque ele vai trabalhar à noite. E se ele tiver plantão (ininteligível) ele vai ganhar só para ficar em casa? Eu quero entender isso, tá? Então (ininteligível) aqui agora. Então eu gostaria de ter em mãos esse documento. E quando a senhora falou da Resolução 86, que está saindo uma Resolução 86 sobre o Funcad, eu queria entender também e queria receber essa Resolução 86 e gostaria que alguém da secretaria viesse junto conosco para a gente ler junto e entender a questão da Resolução 86 que é ligada ao Funcad. Terminando, eu gostaria também de ter em mãos esse relatório que a secretaria mandou para os conselhos tutelares, que também o nosso conselho



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: N17 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

tutelar devia trazer para o fórum e está falhando nisso. Obrigada pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Sra. Ilda. Passo a palavra à Sra. Madalena Rodrigues, conselho tutelar do M'Boi Mirim, e a última é a Sra. Rose do conselho tutelar de São Mateus.

A SRA. MADALENA RODRIGUES - Bom dia, mesa, Ministro, Paulo sempre é uma honra estar aqui presente com vocês, todos colegas conselheiros e conselheiras. Comecei um trabalho com o Ministro na região da Vila Remo, há 25 anos que a gente caminha junta. Parece que a gente é tão velha assim, não é Ministro?

O SR. _____ - Vou contar uma... Eu assumi no dia 21 de dezembro e já estava a discussão da minha ida dia cinco, então foram 15 dias assim de bagunça e dia 21 eu tomei posse, dia 22 eu sentei na mesa para trabalhar, tinha pilhas de coisas para assinar e os meus assessores... porque era natal, prazo orçamentário, convênios e... coisa de Deus assim. O primeiro papel que botaram na minha mesa e que não foi nada armado, não, foi coincidência, era a indenização do Santo Dias. Eu falei... Santo Dias foi um companheiro lá da Vila Remo que a gente conviveu junto e havia o processo da comissão especial, Lei 9.140, mortos e desaparecidos, e por coincidência a minha primeira assinatura foi essa aí. Só para contar essa história.

A SRA. MADALENA RODRIGUES - É uma honra estar aqui até lembrando desse passado para a gente viver o presente. E hoje, Ministro, como o senhor é o nosso porta-voz em Brasília, eu gostaria de colocar que além do que o colega lembrou bem aí da questão da



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.: N17 fl.:4 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 8408

data: 30.6.2006

Orador(es):

criança e adolescente, mas também cuidar daqueles que cuidam, que são os conselheiros tutelares. **A gente hoje não tem nada social... (N18)**

SAN REVENHO DA MOURA



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N18 fl.:1 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

A gente hoje não tem nada social que ampare os Conselheiros Tutelares. A gente trabalha três anos, estou no meu segundo mandato por opção, e não me arrependo disso, porque tem que ter dom mesmo; mas, na cidade de São Paulo os Conselheiros Tutelares não têm seus direitos sociais garantidos. No ano passado debatemos muito nesta Câmara junto com os Vereadores Beto Custódio, Netinho, Paulo Fiorilo, Zelão e outros Vereadores, além do Lourival, Aluxim (?), Edvaldo e todos os colegas a questão da Lei 11.123, que foi vetada pelo Sr. Prefeito. Hoje, os Conselheiros Tutelares têm muitos Conselhos que trabalham 24 horas. Acho que avançou muito. Em 2002, tivemos um avanço em São Paulo em termos de ampliação de Conselhos Tutelares, mas parou por aí. Porque o que a gente ganhava, pelo contrário, hoje reduziu. No mandato passado, eu recebia 1.380 reais; hoje, recebo 1.220, depois de quatro anos como Conselheira. A gente tem que pensar, sim, porque não dá para você amar, se você não for amado. Tivemos Conselho na cidade de São Paulo que faleceram e nem sequer a criança que ficou dele, de seis anos, direito de receber o seu mês de salário. Isso é gravíssimo, gente. Há muitos Conselheiros que precisam fazer bico para pagar faculdade. Isso é humilhação para um cargo que é eleito pelo povo. E o nosso Ministro, agora, vai fazer 16 anos do ECA, que leva, também, essa preocupação. Acho que é preciso cuidar de quem cuida. Leve, sim, essa preocupação para o nosso Presidente. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado. Rose, do Conselho Tutelar de São Mateus, a última inscrita. Depois, voltamos para a Mesa para encerrar, antes que acabe o jogo.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N18 fl.:2 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

A SRA. ROSE - Prometo ser bem breve. Vou iniciar minha fala por onde a Madalena parou. Eu estive em 2003 no Congresso Conselheiros Tutelares, em Goiânia, e, na época, o Ministro Nilmário Miranda também esteve conosco; e uma das coisas que ficava muito clara para nós naquele congresso, que contou com cerca de 700 Conselheiros Tutelares de todo o País, era a diferença de como os Estados e os municípios tratam os Conselheiros Tutelares. Hoje ainda temos, em alguns municípios do Estado de São Paulo, Conselheiros Tutelares que nem remunerados são. Então, de que forma podemos trabalhar para diminuir a disparidade entre um Estado e outro e entre um Conselho Tutelar e outro?

Outra questão que trago é a das Conferências de Direitos da Criança e do Adolescente. Vamos fazer, no ano que vem, conferências. Também já estive em Brasília, na Conferência Nacional, e uma questão que nos preocupa muito é que, tanto na esfera municipal como nas esferas estadual e nacional, ainda não sentimos que as resoluções tiradas em conferências tornam-se realmente políticas públicas - que é o que queremos. Quando nós nos organizamos para fazer conferências, é exatamente para discutir direito, tomar decisões e torná-las políticas, contribuir com políticas. E a gente não percebe isso.

Outra questão que o companheiro Edvaldo já trazia aqui, que eu acho, Ministro, para a qual a gente não pode parar de olhar sempre. Criamos Conselheiros Tutelares, o Estatuto daqui a pouco faz 16 anos, o Estatuto já é adolescente, e nós ainda, no Município, no Estado e no Brasil não temos rede de atendimento. Nós ainda temos programas e projetos que nos respaldam e que fecham por falta de verba. Aí,



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N18 fl.:3 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

pergunta: quando é que realmente nós vamos ter criança e adolescente como prioridade absoluta neste país. Falar de Estatuto sem dizer que sem rede de atendimento nem Conselheiro Tutelar nem Conselheiro de Direito vai fazer milagre não dá. Acho que a rede de atendimento, para nós, é uma questão gritante.

Há outras questões bastante sérias para colocar, mas acho que não vai dar tempo. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Obrigado, Rose. Antes de passar a palavra para o Ministro, a Aluxim (?) quer fazer uma observação.

(NÃO IDENTIFICADA) - (Qualidade do som incompatível com transcrição de qualidade). Quero dizer que foi muito bem colocado aqui pelo Adauto, membro do Fórum. Sei que temos muitos erros, e os Conselhos às vezes não conseguem atingir... devido a se mudar de representação. Há uma dificuldade imensa. Ora, quando dizem construir mais dois equipamentos para implantação da FEBEM, para que isso, Sr. Ministro? Porque, em relação à FEBEM que funciona aqui na cidade de São Paulo, há uma discordância imensa por parte desse movimento de luta, que é contrário à construção de mais FEBEMs. Para um funcionamento nos moldes dos das que já estão aí, para que construir mais duas unidades?

Só quero registrar que todos os mandatos do CMDCA deste Município têm ciência das irregularidades dessas casas. E nunca cedemos um registro, funcionando contra o Estatuto da Criança e do Adolescente, previsto no art. 90. Muito me alegra ter sido informada pelo Vereador Zelão que estão indo às unidades para ver de perto. Tem



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N18 fl.:4 taq.:VALÉRIA P.

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Orador(es):

que ver de perto, Sr. Ministro, tem que levar e considerar calamidade pública essa situação das FEBEMs na cidade de São Paulo.

Essa é a contribuição... segue Valéria Pinheiro

SAN REVERSO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N19 fl.:1 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Essa é a contribuição para que tenhamos fé. Dentro dos Conselhos ou não, mas que façamos um olhar e que terminemos com essas organizações que a nada levam, que em nada contribuem para o desenvolvimento da infância e da adolescência na Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Passo a palavra ao Ministro, para respostas e considerações, para que possamos encerrar, então, no horário estabelecido. Ministro Paulo Vannuchi.

O SR. PAULO DE TARSO VANNUCHI - o Vereador quer fazer um breve resumo do andamento do primeiro tempo, ou não? (Pausa) Zero a zero (risos).

Quero reafirmar a importância de esta Comissão Extraordinária Permanente realizar audiência como esta, de ter esse bom comparecimento, mesmo em dia de jogo importante, para que o Ministro possa ter essa chance de ouvir, de ser cobrado. Hoje, as coisas aqui correram sempre dentro do respeito; e nem sempre é assim: a gente leva bordoadas, e faz parte do jogo. É muito ruim ficar com medo dessas bordoadas e se refugiar no gabinete. A própria imprensa não entende isso ainda, no seu aprendizado em cidadania, e ela trata as viagens de autoridades governamentais sempre negativamente. Viajar é ruim, como se ficar lá em Brasília trancado ajudasse a compreender. Eu não acho que isso seja meramente deseducação política dos editores de jornais; é alinhamento com a perspectiva de que o mercado organiza a Nação. Então, se o governante fica trancado no seu gabinete e governa mal, o Estado governa mal, fica claro que o Estado é ruim e o bom é a iniciativa privada, a empresa, a realização de lucros, a idéia de que o mercado organiza a Nação. Não organiza; o mercado organiza uma boa



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N19 fl.:2 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

competição, que gera renda, que gera lucros, mas entende muito pouco de distribuição dessa renda e desse lucro. Porque toda vez que se disser ao mercado: "Reserve 10% agora para distribuir aos que produziram essa riqueza", haverá o argumento do mercado - lógico, na ótica do mercado - de que, se ele reservar esses 10%, o concorrente não reserva; então, o concorrente investe mais e ele perde a competição. Então, cresce, cresce, cresce, descuida dos investimentos sociais, educacionais, do tratamento de questões como essa, e, quando se percebe, o País virou uma selva de violência, e os donos do mercado têm de começar a morar em fortalezas urbanas, a andar em carros blindados e a ficar preocupados com cada telefonema à meia-noite, porque pode ser sobre uma filha seqüestrada. Insanidade.

É preciso ter Estado. E, para haver Estado, é preciso que os Governos se submetam ao controle social, democrático, parlamentar, como aqui, agora. A gente vem para receber cobranças como essas. Se não houvesse a minha vinda aqui, eu iria demorar mais tempo para descobrir que a pesquisa prevista para aplicação a partir de maio não foi apresentada ao Conselho Municipal, não foi apresentada a pessoas que são lideranças, são expoentes da questão aqui no Brasil. Então, vamos ver se é um problema da universidade, sempre sem saber... Eu tenho meu pezinho na universidade também. O problema que o senhor citou, Paulo Freire, a idéia de que desrespeita o saber popular, está lá na base, lá na raiz concreta da Nação. Vamos corrigir isso com urgência. Peço antecipadamente desculpas, e a reunião já tem um primeiro componente importante de aconselhamento e orientação para o meu trabalho, para o nosso trabalho na Secretaria Especial.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N19 fl.:3 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8408

data:30-06-06

Vereador Zelão, sobre os orçamentos e a disposição federal de ajudar a construção da superação desse problema geral - a FEBEM, o Sinase. Claro, o problema do orçamento... Eu até brinquei numa reunião passada, em que entrou muito fortemente a questão do orçamento, citando o filósofo Sartre, conhecido pela frase: "O inferno é o outro". Eu disse: "Não, o Sartre errou; o inferno é o orçamento". Porque o orçamento é uma coisa absolutamente sem solução, não tem solução. Então, sempre é uma repartição entre setoriais em que cada um deles aparece muito munido de argumentos sérios, como aqui, hoje. E, sendo finito o volume - não é uma coisa elástica -, é claro que sempre vai bater em soluções como essa. Então, uma solução simples: "Para de pagar juros da dívida externa, da dívida interna". Ora, se parar de pagar os juros da dívida interna fosse uma operação mais simples, não apenas o nosso Governo já teria feito isso, como também os anteriores. "Ah, falta coragem". Não é isso. A verdade está no todo.

Vamos ver quais são as possibilidades concretas... segue N20



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N20 fl.:1
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

... a verdade está no todo. Vamos ver quais são as possibilidades concretas e manejar as correções no Orçamento, num caminho que tem de começar com o problema do crescimento econômico, com um crescimento com distribuição de renda, com recuperação dos salários, com programas como o Bolsa Família que ontem atingiu, antecipadamente, os 11 milhões de famílias.

Então, pela primeira vez, o nosso país entra numa etapa onde, pelo menos, essa idéia de faltar comida elementar para comer durante o dia deixa de ser um fenômeno estatisticamente social e passa a ser um fenômeno estatisticamente residual. Não é que acabou, continuam existindo falhas de organização, mas, nas pesquisas que o País tem - e elas falham -, a miséria continua extrema, mas, pelo menos, uma diferença, nos últimos anos, é que, agora, há esse be-a-bá - e atingir isso mostra que, se a gente consegue fazer isso em comida, a gente pode fazer isso em Educação, em Segurança Pública, e a gente pode fazer no sistema Criança e Adolescente como um todo. Então, acho que a disposição existe, mas não vamos fazer nada demagógico, populista, porque, daqui a pouco, vou ter que morder a minha língua: orçamento vai ser sempre um inferno; a gente vai ter que negociar e discutir ponto por ponto.

Bem, do Vereador Beto Custódio, eu achei importante, basicamente, ouvir dele essa denúncia do Termo de Ajuste de Conduta; vou procurar conversar sobre isso e, dentro das minhas atribuições, ver o que é possível fazer.

D. Maria e Sr. Lourival, é importante esse tom de mostrar, e da cobrança; e acato, vou levar adiante o que eu já falei da pesquisa.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N20 fl.:2
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

Sobre o seminário do dia 04 e 05/07, é importante saber disso. Quer dizer, eu insisti muito de que era preciso ser convidado. É um seminário que foi realizado na Associação dos Advogados, e muito importante, na linha do que falei, no início da minha fala aqui. Foi um seminário feito em parceria com o Ministro José Gregori. Então, eram Governo Federal, Governo Municipal e Governo Estadual também; Secretaria da Justiça, FEBEM. Muita gente me chamou de louco: "Não dá para ficar discutindo com a Berenice agora". Não adianta, ela é autoridade; é fundamental discutir sempre. "Ah, mas não-sei-o-que". Não. O seminário é um momento de a gente colocar numa mesa os compromissos, e eu falei isso lá: "Olha, aqui, nesta Mesa, tem três esferas da República, tem três partidos importantes do cenário atual". Ali estavam o PFL, o PSDB e o PT. Se, nesse campo, nós construirmos um pré-acordo, vamos tirar essa mancha, esse pânico de ficar, a cada dia, abrindo o jornal, para ver se houve mais um levante na FEBEM; e vamos nos dar as mãos, não vamos fazer disputa mesquinha aqui. A coisa da Bíblia, de que a gente não pode falar da trave no olho do outro, sem olhar a trave que tem no olho da gente.

Eu sou Secretário Especial de Direitos Humanos da República, da União. Eu não vou ficar falando: "Lá, em São Paulo, tem violência contra direitos; lá, no Rio de Janeiro,...". Ficar criando conflito com o Governador de São Paulo, do Rio, do Espírito Santo, se eu não tivesse consciência de que, na nossa alçada, isso também acontece. Acontece com a questão do índio.

Ontem, o STF deu uma liminar: três Juízes, três Supremos, dois amigos meus. Oscar Peluzzo: eu visitei esta semana, para discutir uma





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N20 fl.:3
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

questão indígena; Sepúlveda Pertence é meu amigo do tempo em que eu era preso político e ele era advogado de preso político. Assisti um jogo da Copa de 86, na casa do Pertence - ele era um advogado, em Brasília. Eles deram uma sentença, mandando libertar um dos assassinos da Irmã Dorothy Stang, que é um símbolo; em fevereiro, completou um ano - aquela senhora religiosa, 73 anos, morreu com a Bíblia na mão, para defender a Amazônia e tal. Eu não vou fazer uma nota hoje, insultando Ministros que estão na pauta com outros temas de Direitos Humanos para julgar amanhã. O Pertence tem uma história de defesa dos Direitos Humanos, defendia presos políticos no tempo da Ditadura, mas formou uma consciência jurídica na cabeça dele de que é preciso mandar soltar, o que, para os Direitos Humanos é ruim, porque reafirma uma idéia de que aqui as pessoas matam e podem continuar matando, porque, no fundo, não fica preso.

Nós temos, aqui em São Paulo, o caso do jornalista Pimenta, que a gente sabe que matou a companheira pelo simples fato de a companheira ter decidido não ficar mais convivendo com ele. Aí, está driblando, driblando, driblando, e vai driblar. No caso de São Paulo, temos ainda o Carandiru, com ninguém preso, com ninguém condenado. Então, esse cenário não pode prosseguir assim.

E o seminário feito aqui é essa sinalização de que nós precisamos criar um espaço de articulação entre todos os defensores de Direitos Humanos, que estarão em pequenos grupos em cada partido, pequenos grupos em cada governo.

Os governos se declaram todos comprometidos com os Direitos Humanos, mas, no dia-a-dia, eu, no meu governo, vou encontrar, na hora



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N20 fl.:4
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

que eu tenho um problema e falo com o Ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos - no mesmo prédio, autoridade comprometida com os Direitos Humanos -, e ele fala: "Então, está bem, fala com o Dr. Fulano de Tal, um Delegado da Polícia Federal, sobre isso". Eu já vou encontrar um Delegado que tem uma visão de mundo inteiramente diferente da minha: "Ah, mas os índios, eles são muito perigosos; se você for lá, os índios chamam um reforço". Quando fala: "Chamam um reforço", eu imagino: mandam chamar os Sioux, os Xavantes, os Chayennes - não é? -, uma visão de cowboy, de que índio é aquela coisa de... Índio é um povo esmagado aqui no Brasil; são uma pequena minoria, que era de

250 mil pessoas, dez anos atrás; foram cinco milhões, em 1500,... (N21 - - Luiz Carlos)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N21 fi.:1
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

... 250 mil pessoas, dez anos atrás; foram cinco milhões, em 1500; agora, subiu para 450 mil, porque a causa indígena, a partir da Constituição, volta a defender direitos - então, está havendo uma reconstrução. Mas a mentalidade que prevalece no País é de que não: "Vagabundos, já têm muita terra, precisamos tirar a terra e plantar soja e plantar cana em todas as terras indígenas".

Lourival, sobre o marco novo da minha vinda aqui, acho que só dá para entender como marco novo, se for no sentido do compromisso. Aí, sim, vamos manter. Agora, não vamos ter esperança de que os juízes, a partir de hoje, começarão, porque é um trabalho em que estamos no marco zero. Nós temos de começar um trabalho. Marco zero, não, porque tem a Associação de Juízes para a Democracia, tem gente boa no Ajuf, tem a ABMP, que trabalha com isso.

Agora, vai fazer uma pesquisa dessas, para ver o que que pensa a maioria dos juízes brasileiros. Quem vai estar assim informado sobre a temática de direitos humanos, criança e adolescente etc. vão ser 10%, 20, não é? E um senso comum alheio às causas dos Direitos Humanos ainda vai prevalecer em sentenças durante muito tempo.

Agora, ao STJ, acaba de ser nomeada a Maria Tereza, que foi do Centro Santo Dias, aqui em São Paulo, uma pessoa que já foi de um centro de direitos humanos. No STF, foi nomeada a Carmem Lúcia, que vem de uma tradição. Então, devagar, vamos abrindo caminhos. Agora, há períodos de retrocesso também.

Este momento, em São Paulo, 12 de maio a 20 de maio, é um momento em que os defensores de direitos humanos estão meio que numa



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N21 fl.:2
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

fase de amedrontamento, recolhidos um pouco, porque pôr a cabeça para fora e sair falando é se expor a levar chumbo.

Fui visitar o Núcleo de Estudos de Violência, lá na USP, e o pessoal falou: "Nossos amigos Juizes, amigos Promotores, amigos Delegados de Polícia, que trabalham lá no Núcleo de Estudos de Violência, estão, nesse período, recuados, esperando passar e ver como enfrentar esse ciclo".

Quero fazer um seminário com o Ministro Márcio Thomaz Bastos e o Governador Cláudio Lembo, aqui em São Paulo, no final de julho ou no comecinho de agosto, para discutir Direitos Humanos e Segurança Pública, no contexto atual, pôr na mesa o que que é o PCC. Fizemos uma nota: PCC, ataques do PCC, gravíssimo atentado aos Direitos Humanos. À Comissão nossa que veio cuidar disso, orientei: visita primeiro os familiares das vítimas, dos policiais, quer dizer, as vítimas policiais. Quer dizer, o primeiro ataque quem fez aos Direitos Humanos foi o PCC. Então, visita, solidariza, não deixa o terreno para essa idéia de que é defesa de bandido, não. É o mais eficiente ataque ao PCC: é atacar o PCC dentro da lei. E, depois, vamos ver a necessidade de investigar por que 400 mortes, por que que os boletins de ocorrência foram recolhidos; por que que não está havendo transparência; indagar, sem prejudicar.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PAULO DE TARSO VANNUCHI - Já é um grande avanço.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N21 fl.:3
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

Também, e além de toda a cobrança que vou fazer sobre a pesquisa, que vários colocaram, acho importante expressar o nosso compromisso também com o tema geral da estrutura dos Conselhos Tutelares, da regulamentação, dos salários. Tenho aqui a transcrição de uma palestra, que ainda não é... que eu li hoje de manhã, me preparando para vir para cá: o Prof. Wanderlino Nogueira, da UnB, que ajudou na elaboração do ECA, fez no Conanda, dois meses atrás, uma palestra muito interessante, discutindo isso, em que ele falou: "Olha, é uma espécie de... - usou a palavra baleia - É mamífero ou é peixe?". Está uma coisa em que é um agente da sociedade civil, um representante. Mas ele é remunerado? Em que termos, como? É um pró-labore? Quando tem remuneração, não tem direitos trabalhistas; ampla diversidade. Claro que, na linha do que é objetivo final aqui da nossa audiência de hoje, que eu deixo para o encerramento, nós precisamos criar um marco regulatório.

Então, levo também essa preocupação, no sentido de fazer uma discussão, no Poder Legislativo, a partir do Conanda, porque o Conanda, terminando essa maratona do Sinase, encerrando esse capítulo que é mais um passinho do pós-ECA, que deve ser um novo marco, a gente pode se debruçar sobre isso. Nós temos o pró-Conselho Brasil: é um programa voltado exatamente para maximizar as perspectivas de financiamento; das empresas privadas aproveitarem estímulos tributários, para entrar nisso com mais força e termos mais recursos; para ir criando realmente um sistema de Direitos que, no caso de São Paulo, não temos ainda rede.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N21 fl.:4
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

Então, nesse sentido, a gente pode também encaminhar para assegurar o compromisso solicitado pelo Vereador Zelão, de mais empenho orçamentário. Acho que aí há uma brecha - eu até pensava em aproveitar o período. Tive uma reunião, na semana passada, com a Fundação Abrinq, viemos apresentar o relatório 2005 do Plano Presidente Amigo da Criança e do Adolescente - 206 ações, que envolvem até 57 bilhões de reais, Saúde, Educação etc, tudo voltado para a questão da criança e adolescente. E ele solicitava, e eu conversei com o Ministro Guido Mantega, uma reunião para tentar facilitar a tramitação de legislação, que sempre a Fazenda entra com aquele olhar de que vai reduzir a arrecadação. E, como o nó, o inferno é o Orçamento, o primeiro pânico é não deixar diminuir a arrecadação. Mas, às vezes, isso é falso, porque, se há uma pequena queda de arrecadação aqui,

mas gerando um fundo que vai desobstruir...(N22 - - Luiz Carlos)





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N22 fl.:1
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

... mas gerando um fundo que vai desobstruir todo um problema social que está gerando mortes, internações hospitalares, um sistema de atendimento socioeducativo caríssimo, internação oscilando em R\$ 2.000,00/mês, quando um atendimento em liberdade pode ser feito por R\$ 400,00.

É preciso ter mais inteligência para resolver toda essa situação, e não aquela coisa míope de, primeiro, assim, "cai a arrecadação". Não. Cai um tiquinho aqui e vem o retorno ali, em dinheiro e saúde, que vai deixar de gastar dinheiro em indenizações, reparações, mortes de policiais, etc - todos os benefícios que vêm do outro lado.

Vou levar ao Conanda essa proposta de uma ação que não prenda, que estimule a seqüência de ordem estadual, de ordem municipal, para ser, de fato, um estimulador da capilarização daquilo que é discutido no Conanda, para que o próprio Conanda não vire também ali um castelo, uma redoma, desligada da base.

Do Edson, da Cidade Tiradentes: se vai me passar por escrito aquilo, para eu já levar.

A questão da construção das novas unidades. A ação do Ministério Público Federal; depois, derrubada a liminar, talvez, a reunião com o Governador sobre isso.

Sobre os convênios a que a D. Ilda se referiu, gostaria de receber também concretamente, porque essa é uma discussão que tenho feito, desde o início de janeiro ou fevereiro, com o Sr. Floriano Pesaro. Então, conheço, e há o problema orçamentário geral, e a gente fez tudo o que pode, e acabou de liberar algo em torno de dois milhões





Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N22 fl.:2
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

de reais, exatamente, e conseguimos uma flexibilização para uma parte do orçamento vir da FEBEM, para não desativar. Então, queria saber concretamente os que foram desativados, porque tenho me empenhado pessoalmente com o Ministro José Gregori, com o Secretário Floriano Pesaro, conversei com a ex-Secretária Aldaíza Sposati sobre isso e, para mim, é absolutamente claro que esse tipo de convênio tem de prosseguir, porque é um péssimo sinal encerrar isso, que seja pelo argumento da falta de dinheiro. Vamos achar uma saída para encontrar esse dinheiro.

Bem, não vou responder a tudo, porque pode se arrastar, e também, sobretudo, assumi o compromisso imediatamente com a Resolução, com essa aqui, com a moção, então, que era o primeiro objeto da minha presença aqui, que o Vereador Paulo Fiorilo já tinha me falado. Vamos fazer isso, com urgência. Posso visitar o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral já, para construir junto e acertar com ele que conhece muito mais direito do que eu qual o encaminhamento legal para fazer, se tem de passar por uma discussão legislativa, se pode ser por uma portaria do Judiciário aos Tribunais Eleitorais dos Estados, para regulamentar nos termos aqui sugeridos.

Então, agradeço, mais uma vez, a presença de todas e de todos, do Presidente Ademir da Guia, de todos os Vereadores aqui presentes, e peço que me mantenham sempre informados e me cobrem a execução de tudo o que combinamos aqui hoje.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Fiorilo) - Antes de encerrar a reunião, quero agradecer, em nome dos Vereadores da Comissão e do



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:N22 fl.:3
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8408 data: 30/06/2006

Vereador Beto Custódio, a presença do Paulo Vannuchi que, além de ser um companheiro de longas datas e militante dos Direitos Humanos, que tive o prazer e o privilégio de conhecê-lo, nos anos 80, não na Vila Remo, mas lá em São Bernardo, no sindicato, e, durante esse tempo todo, nós temos só ampliado e fortalecido essa relação de amizade e de militante.

Quanto às propostas que foram apresentadas, vamos tentar ver como é que a gente faz para encaminhar via Comissão. Já passei ao Ministro o relato apresentado pelo Edson, e o material que o Cassius trouxe, e já disse ao Ministro da proposta de ampliar para mulheres e negros esses conselhos e núcleos aqui na cidade de São Paulo, como já temos aqui da diversidade e, com certeza, vamos poder construir várias outras propostas.

Aproveito para anunciar a presença também do Vereador João Antônio que contribuiu com o debate aqui na Câmara.

Esta é a última reunião do semestre, e espero que, no próximo semestre, a gente possa continuar não só com esse debate, mas com outros debates importantes.

Agradeço a presença de todos. Muito obrigado.

